

Porta-voz de FH diz que Banco Central terá nova estrutura

Amaral rebate críticas ao fato de Armínio ter trabalhado para Soros

Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. O porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, afirmou que a troca no Banco Central dará novo perfil à instituição, necessário neste período de transição e incertezas vivido no país. Ao justificar a substituição de Francisco Lopes por Armínio Fraga, que trabalhava com o megainvestidor Georges Soros, Amaral destacou que será positivo o BC ter na presidência e na diretoria pessoas que conhecem bem o comportamento do mercado.

— A evolução e a experiência das últimas semanas, desde a mudança do regime cambial, mostram que possivelmente o Banco Central ganharia com uma estrutura mais operacional do que tem tido até hoje. Hoje se espera do Banco Central uma operacionalidade maior — observou o porta-voz.

Segundo ele, com a mudança no regime cambial o país entrou em novo período, no qual mudanças como a de ontem são justificáveis.

Amaral evitou, porém, fazer críticas à atuação de Lopes na última sexta-feira, quando a cotação do dólar ultrapassou os R\$ 2. Ao contrário, elogiou seu profissionalismo e a contribuição que deu na fase de transição para o câmbio flutuante. Ele negou que Fernando Henrique Cardoso estivesse pensando em substituí-lo quando Lopes foi sabatinado pelo Senado, semana passada.

O porta-voz rebateu ainda críticas feitas a Armínio Fraga por ele ter trabalhado até pouco tempo com o megainvestidor George Soros:

— Acho que é difícil buscarmos um presidente ou um diretor do Banco Central num consultório clínico ou num escritório de advocacia. Felizmente as pessoas mais competentes para desempenhar uma função na área financeira trabalham nesse mercado financeiro — disse. ■